

somno, e rapidamente se dissiparam os symptonas assustadores. No fim de seis semanas estava em plena convalescença, e recuperava rapidamente suas forças e boa disposição. (*Medical Times and Gazette*, 19 de fevereiro de 1876.

**Calculo do utero.**—O Dr. Luigi Felici teve de tratar d'uma senhora de 34 annos, que era ha algum tempo sujeita a perdas abundantes, irregulares, dores lombares e o complexo dos phenomenos morbidos que acompanham as affecções uterinas.

Feito o exame com o dedo e o speculum, poudes se verificar a existencia d'um calculo fixo no collo do utero, e que foi facil extrahir com pinças.

Segundo o dr. Berti, que communicou esta observação á Academia de Medicina de Palermo, pode-se admittir a existencia dos calculos uterinos, porque os caracteres macroscopicos, microscopicos, e chimicos que elles apresentam, os differenciam das neoplasias degeneradas, calcificadas. (*Rivista clinica di Palermo*.)

**Extirpação da glandula parotida.**—O doente de 58 annos de idade, começou no correr de Março de 1874 a sentir, dôres lancinantes no interior da orelha esquerda; ás dôres se irradiaram pouco a pouco a toda a metade esquerda da cabeça.

O professor G. Corradi diagnosticou pelo exame um tumor da parotida comprimindo o facial. A sensibilidade e a temperatura do lado affectado eram normaes; o orificio palpebral esquerdo um pouco mais largo de que o direito; a commissura labial esquerda desviada para a linha media. Deglutição normal, nenhuma intumescencia no interior da cavidade buccal ou do pharynge.

No dia 11 de Dezembro de 1874 foi praticada a operação por meio do galvano-caustico. O doente não quiz anesthesiar-se. Mantida a maxilla inferior para diante, tanto quanto possivel, foi feita uma incisão vertical da arcada zygomatica, um centimetro adiante do tragus, até um centimetro abaixo do angulo da maxilla inferior; e praticada uma segunda incisão horisontalmente do angulo inferior do masseter até a apophyse mastoide. Foram dissecados os dois retalhos com a faca galvano-caustica, e destacada a glandula começando pela sua parte inferior. Quando chegou-se á visinhança

Ja apophyse styloide, o doente advertio que não podia mais fechar o olho esquerdo. A carotida externa, descoberta e previamente ligada, foi incisada. A operação durou 35 minutos. No fim de Dezembro a cicatrização era completa. (*Bull. delle sciencie med. di Bologna, 1876, e Gazette Médicale de Paris.*)

---

## VARIÉDADE

---

### INGESTÃO DE CORPOS INDIGERIVEIS

Diz o *Lond. Med. Record* que praticando-se a autopsia no corpo de um pobre alienado fallecido no Asylo de Prestwich foram-lhe encontrados no ventre não menos de 1841 objectos, a saber: 1639 brochas de sapateiro, 6 pregos cortados de 4 pollegadas, 19 de 3 pollegadas, 8 de 2 1/2 pollegadas, 18 de 2 pollegadas, 40 de meia pollegada, 7 de 3 oitavas de pollegada, 39 tachas, 4 pregos de bronze, 9 botões de bronze, 20 pedaços de fivelas, 1 alfinete, 14 fragmentos de vidro, 10 pedrinhas, 3 pedaços de cordão, 1 pedaço de couro de trez pollegadas, 1 pedaço de chumbo de quatro pollegadas, 1 sovêla americana, pesando tudo 11 libras e 10 onças.

Este caso faz lembrar o do *homme à la fourchette*, que por brincadeira engulira um garfo de metal, e do qual tanto se occupou a imprensa franceza ha dous annos; e tambem um factio que em 1853 teve grande notoriedade em Lisboa, e que foi narrado na *Gazeta Médica* d'aquella cidade, tomo 1.º pagina 163. Foi um alienado que com o fim de suicidar-se recorreu a diversos meios, inclusivamente o de engulir toda a sorte de objectos indigeriveis. Fallecendo este individuo n'aquelle anno, a familia não permittiu a autopsia, mas pelo vomito, pelo recto e por uma fistula no epigastrio sahiram alguns d'esses corpos, ignorando-se quantos mais lá ficaram que foram desde o vidro moido, alfinetes e botões, até um escopro de ferro que excedia 5 pollegadas de comprimento.

Pela boca sairam: 3 pedaços de regua de madeira, 3 pedaços de